



LAPIDAR

Programa de ensino, ampliação e refinamento
de comportamento verbal



Autoras

Thais de Souza Mascotti

Ana Cláudia Moreira Almeida Verdu

Mascotti, Thais de Souza; Almeida-Verdu, Ana Cláudia Moreira
Lapidar: Programa de ensino, ampliação e refinamento de
comportamento verbal/ Thais de Souza Mascotti, Ana Cláudia Moreira
Almeida Verdu. Bauru/São Paulo, 2020
58 p.

ISBN: 978-65-86498-05-9

1. Ensino. 2. Comportamento verbal. 3. Criança.



SOBRE AS AUTORAS



Thais de Souza Mascotti

Psicóloga (CRP 06/137999), mestra em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem (UNESP), Bauru/SP.

Profa. Dra. Ana Cláudia Moreira Almeida Verdu

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru/SP



APOIO E FINANCIAMENTO



HOSPITAL DE REABILITAÇÃO
DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CENTRINHO



Adriane Mascotti
designer | ilustradora

ESCOLHA DO NOME

O nome do programa foi escolhido pensando na ideia de refinamento da acurácia verbal da criança. O comportamento verbal que já existe em alguma medida, mas que precisaria ser com mais precisão. Quanto mais precisão, mais compreendida a criança se fará, melhor se comunicará e mais necessidades serão atendidas.



SUMÁRIO

Bases conceituais	07
Finalidade	11
Visão geral do programa	13
Tipos de tarefas, instruções, respostas requeridas e níveis de ajuda	20
Sequência de aplicação: passos e registro	28
Critérios para análise da precisão da fala	50
Referências	57



BASES CONCEITUAIS



BASES CONCEITUAIS

- A nomeação bidirecional pode ser sintetizada na capacidade de uma pessoa tornar-se falante e ouvinte ao mesmo tempo e ampliar seu repertório verbal a partir dessas habilidades (Miguel, 2016).
- A instrução por múltiplos exemplares (MEI – *multiple exemplar instruction*) é uma rota para estabelecimento de repertório verbal inicial, ampliação de repertório e ensino de nomeação bidirecional em último caso (Greer & Ross, 2008; Horne & Lowe, 1996).
- Consiste na apresentação rotativa de diferentes exemplares de estímulos e que controlam diferentes tipos de respostas, podendo abranger nessa rotatividade comportamentos de falante e de ouvinte.

EXEMPLO

Ensinando "colocar x tirar objetos do recipiente verde"



BASES CONCEITUAIS

- O uso da instrução por múltiplos exemplares tem sido observado em estudos com diversas populações, como no caso de crianças com:
 - desenvolvimento típico (Lechago, Carr, Kisamore, & Grow, 2015)
 - transtorno do espectro autista (Santos & Souza, 2016; Nuzzolo-Gomez & Greer, 2004)
 - atraso de desenvolvimento e de linguagem (Greer & Yuan, 2008)
 - desordem do espectro da neuropatia auditiva (Rique et al., 2017)
 - crianças usuárias de implante coclear (Pereira, Assis, Neto & Almeida-Verdu, 2016)
- Além disso, há pesquisas tanto em âmbito nacional (Pereira, Assis, Neto, & Almeida-Verdu, 2016; Rique et al., 2017; Santos & Souza, 2016), como internacional (Greer & Yuan, 2008; Lechago, Carr, Kisamore, & Grow, 2015; Nuzzolo-Gomez & Greer, 2004).

FINALIDADE

FINALIDADE GERAL DO PROGRAMA

- Ensinar comportamento verbal inicial, em específico repertório de tato, ecoico e de ouvinte (seleção).
- Ampliar vocabulário pelo número de palavras.
- Refinar a precisão da fala a partir da rotatividade entre esses três tipos de tarefas.

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

CARACTERÍSTICAS

- Programa de aplicação construído no software Power Point da Microsoft.
- Todas as figuras foram criadas exclusivamente para este trabalho pela designer e ilustradora Adriane de Souza Mascotti (UNESP), Bauru/SP.
- Este programa faz parte da dissertação de mestrado de Thais de Souza Mascotti, com orientação da Prof. Dra. Ana Cláudia Moreira Almeida Verdu, apresentada no Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem – Universidade Estadual Paulista.
- Apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, nº processo 2017/14311-9.

CARACTERÍSTICAS

- Instituição parceira: Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), em especial Prof. Dra. Adriane Lima Mortari Moret, Prof. Dra. Leandra Tabanez Nascimento Silva e Dr. Luiz Fernando Lourençone.
- Este trabalho foi realizado sob o escopo do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento Cognição e Ensino (INCT-ECCE, 2014). Processos FAPESP 2014/50909-8; CNPQ 465686/2014-1; CAPES 88887136407/2017-00, com vigência de 01/01/2017 a 31/01/2023.
- Vetores utilizados nas páginas 9, 55 e 56 deste material instrucional e no logotipo da capa foram retirados do site br.freepik.com

COMPONENTES

- Material instrucional.
- 11 pastas de arquivos, cada qual contendo o passo a ser desenvolvido e a respectiva ficha de registro de respostas editável.
- Necessário um computador ou Tablet compatível com o software Power Point da Microsoft.

PROPOSTA GERAL

- O programa é dividido em passos de ensino intercalados com testes. Inicia com uma avaliação que seleciona três conjuntos com três estímulos cada. Os passos podem ensinar ou testar de um a três tipos de tarefas (seleção, ecoico ou tato).

PASSOS

TIPOS DE TAREFA

	Pré-testes	Ensino (seleção)	Teste	Ensino (MEI)	Ensino (seleção)	Teste	Ensino (seleção)	Teste	Pós-testes	Follow-up
Seleção	1, 2 e 3	1		2	1		3		1, 2 e 3	1, 2 e 3
Ecoico	1, 2 e 3		1	2		1		3	1, 2 e 3	1, 2 e 3
Tato	1, 2 e 3		1	2		1		3	1, 2 e 3	1, 2 e 3

1- conjunto 1; 2- conjunto 2; 3- conjunto 3

PASSOS DE ENSINO E TESTES

- Avaliação de preferência de estímulos
- PASSO 1 - Teste geral de estímulos
- PASSO 2 – Pré-testes (C1, C2, C3)
- PASSO 3 – Ensino de seleção (C1)
- PASSO 4 – Teste ecoico e tato (C1)
- PASSO 5 – MEI (C2)
- PASSO 6 – Ensino de seleção (C1)
- PASSO 7 – Teste ecoico e tato (C1)
- PASSO 8 – Ensino de seleção (C3)
- PASSO 9 – Teste ecoico e tato (C3)
- PASSO 10 – Pós-testes (C1, C2, C3)
- PASSO 11 – *Follow up* (C1, C2, C3)

C1- conjunto 1
C2- conjunto 2
C3- conjunto 3

VISÃO DOS ARQUIVOS DO PROGRAMA

- PASSO 1- Teste geral de estímulos
- PASSO 2 - Pré-testes
- PASSO 3 - Ensino de seleção_Conjunto 1
- PASSO 4 - Teste ecoico e tato_Conjunto 1
- PASSO 5 - MEI_Conjunto 2
- PASSO 6 - Ensino de seleção_Conjunto 1
- PASSO 7 - Teste ecoico e tato_Conjunto 1
- PASSO 8 - Ensino de seleção_Conjunto 3
- PASSO 9 - Teste ecoico e tato_Conjunto 3
- PASSO 10 - Pós-testes
- PASSO 11 - Follow up
- Material Instrucional

TIPOS DE TAREFAS,
INSTRUÇÕES, RESPOSTAS
REQUERIDAS E NÍVEIS DE AJUDA.

INSTRUÇÕES PARA CADA TIPO DE TAREFA

E resposta esperada da criança

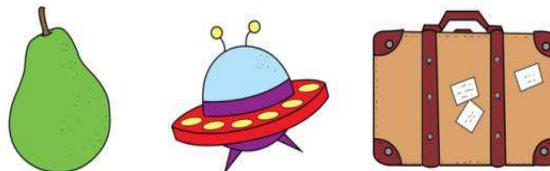
Instrução:
O que é
isso?



Tarefa: Tato

Resposta: Nomear a figura

Instrução:
Aponte
NAVE



Tarefa: Ouvinte (seleção)

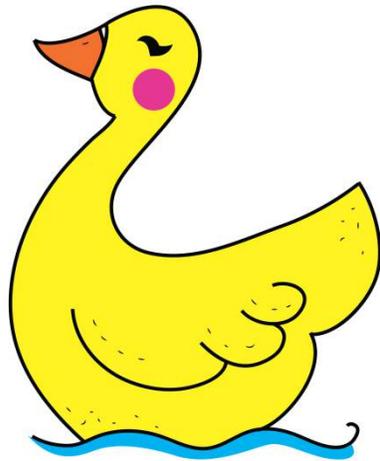
Resposta: Apontar a figura

Instrução:
Diga
PERA



Tarefa: Ecoico

Resposta: Repetir a palavra



Representação da tela de um computador para uma tarefa de ouvinte.

A instrução é "aponte___(e o aplicador deve dizer uma das três palavras: pato, bolo ou mala)".

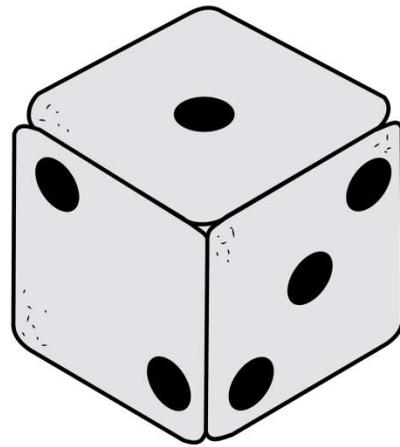
A palavra que deverá ser dita pelo aplicador será especificada na ficha de registro.

Representação de uma tela de intervalo entre tentativas/ tarefas



Representação da tela de um computador para uma tarefa de ecoico.
A instrução é "diga___(e o aplicador deve dizer uma das três palavras: pato, bolo ou mala)".
A palavra que deverá ser dita pelo aplicador será especificada na ficha de registro.

Representação de uma tela de intervalo entre tentativas/ tarefas



Representação da tela de um computador para uma tarefa de tato.
A instrução é "O que é isso?".

TIPOS DE AJUDA

Apenas em caso de erro ou ausência de respostas nos passos de ensino (seleção e MEI)

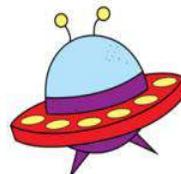
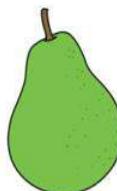
Instrução:
O que é
isso?

Ajuda:
MALA



Tarefa: Tato
Ajuda: dica ecoica

Instrução:
Aponte
NAVE



Tarefa: Ouvinte (seleção)
Ajuda: dica gestual e ajuda física

Instrução:
Diga
PERA

Ajuda:
PERA



Tarefa Ecoico
Ajuda: dica ecoica

SEQUÊNCIA DE APLICAÇÃO:
PASSOS E REGISTRO

AVALIAÇÃO DE PREFERÊNCIA DE ESTÍMULOS

- Durante o ensino, são utilizados estímulos consequentes para reforçar diferencialmente as respostas corretas.
- Consequências na forma de elogios e aprovação, como: “Muito bem!”, “Legal!”, “Excelente!”, também são empregadas concomitantemente aos itens provenientes da avaliação.
- Duas formas de avaliar quais estímulos poderão ser usados durante o ensino como estímulos consequentes:
 - **Entrevista com o(a) responsável pela criança.**
 - **Avaliações de preferência de estímulo** - previamente ao início de cada sessão.

AVALIAÇÃO DE PREFERÊNCIA DE ESTÍMULOS

- A avaliação de preferência de estímulos pode ser feita por meio da exposição a múltiplos itens pré-selecionados sem reposição, por meio do método direto (*multiple stimulus without replacement*, MSWO¹).
- **Instrução do(a) aplicador(a):** “Escolha um”
- **Resposta esperada da criança:** dizer o nome, apontar ou pegar um item em cada tentativa dentro de 30 segundos após a instrução.
- O item escolhido é retirado e o restante é realocado de posição para uma nova tentativa, na qual a criança deve escolher um dos itens restantes e assim sucessivamente.

¹ Carr, Nicolson, & Higbee, 2000

PASSO I — TESTE GERAL DE ESTÍMULOS

- O teste geral de estímulos é composto por 39 estímulos diferentes, cada qual avaliado nos três operantes alvos do programa de ensino: ouvinte (seleção), ecoico e tato.
- Todas as palavras são dissílabas, sem dificuldade da língua e com diferenças múltiplas.

CONSEQUÊNCIAS:

- Não há consequência programada para acerto ou erro e ausência de respostas ou respostas inadequadas devem ser ignoradas.
- A partir deste teste, escolher nove estímulos e organizar os mesmos em três conjuntos de três estímulos cada (estímulos auditivos e visuais) – apenas os estímulos que a criança não soube responder ou respondeu incorretamente para os três operantes.

VISÃO DOS ARQUIVOS DO PASSO I

 Bloco 1 de Estimulos

 Bloco 2 de Estimulos

 Bloco 3 de Estimulos

 Sondagem de estímulos (registro de coleta)

- Cada bloco contém a avaliação dos 39 estímulos, alternando entre si os tipos de respostas avaliadas. Por exemplo, se no bloco 1 o estímulo “bola” é avaliado em tato, no bloco 2, esse mesmo estímulo é avaliado em ecoico e, no bloco 3, em seleção.
- Fica a critério do(a) aplicador(a) realizar a exposição da criança aos três blocos em dias diferentes ou aplicar mais de um bloco no mesmo dia, com intervalo entre as exposições.

Sondagem de estímulos – Palavras inicialmente adquiridas

	Bloco 01				Bloco 02				Bloco 03			
	Estímulo	Seleção	Ecoico	Tato	Estímulo	Seleção	Ecoico	Tato	Estímulo	Seleção	Ecoico	Tato
1	PATO				1	PATO			1	PATO		
2	NOVE				2	NOVE			2	NOVE		
3	DADO				3	DADO			3	DADO		
4	MAPA				4	MAPA			4	MAPA		
5	TATU				5	TATU			5	TATU		
6	BOLA				6	BOLA			6	BOLA		
7	PIPA				7	PIPA			7	PIPA		
8	NENÉ				8	NENÉ			8	NENÉ		
9	DORA				9	DORA			9	DORA		
10	MOTO				10	MOTO			10	MOTO		
11	TELA				11	TELA			11	TELA		
12	BAU				12	BAU			12	BAU		
13	PENA				13	PENA			13	PENA		
14	NAVE				14	NAVE			14	NAVE		
15	DEDO				15	DEDO			15	DEDO		
16	MOLA				16	MOLA			16	MOLA		
17	TOCA				17	TOCA			17	TOCA		
18	BOLO				18	BOLO			18	BOLO		
19	PEPA				19	PEPA			19	PEPA		
20	NABU				20	NABU			20	NABU		
21	DOCE				21	DOCE			21	DOCE		
22	MALA				22	MALA			22	MALA		
23	TACO				23	TACO			23	TACO		
24	BALA				24	BALA			24	BALA		
25	POTE				25	POTE			25	POTE		
26	NEVE				26	NEVE			26	NEVE		
27	DUDU				27	DUDU			27	DUDU		
28	MEIA				28	MEIA			28	MEIA		
29	TICO				29	TICO			29	TICO		
30	BELA				30	BELA			30	BELA		
31	PANO				31	PANO			31	PANO		
32	DAMA				32	DAMA			32	DAMA		
33	TEIA				33	TEIA			33	TEIA		
34	PIÃO				34	PIÃO			34	PIÃO		
35	DAVI				35	DAVI			35	DAVI		
36	TIME				36	TIME			36	TIME		
37	PERA				37	PERA			37	PERA		
38	DINO				38	DINO			38	DINO		
39	FATA				39	FATA			39	FATA		

VISÃO DA FOLHA DE REGISTRO DO PASSO I

- Na tabela de registro das respostas, os quadrados sombreados sinalizam quais são as respostas avaliadas no respectivo bloco.

PASSO 2 – PRÉ-TESTES

- Realizar três medidas de pré-testes, cada qual em um dia diferente.

CONSEQUÊNCIAS:

- Não há consequência programada para acerto ou erro e ausência de respostas ou respostas inadequadas devem ser ignoradas.
- Cada teste possui três blocos, cada qual com nove tentativas, avaliando os repertórios de ouvinte, ecoico e tato para três conjuntos de estímulos, ou seja, cada estímulo é avaliado nos três repertórios em um mesmo bloco.
- O Bloco 1 refere-se ao conjunto 1 de estímulos, o Bloco 2 ao conjunto 2 e o Bloco 3 ao conjunto 3.
- Em cada sessão, os blocos devem ser apresentados em uma ordem diferente.
- Essa estrutura se repetirá nos passos 10 (pós-testes) e 11 (*follow-up*).

VISÃO DOS ARQUIVOS DOS PASSOS 2, 10 E 11

PASSO 2

-  Pré-teste_Conjunto 1
-  Pré-teste_Conjunto 2
-  Pré-teste_Conjunto 3
-  Pré-testes, pós-testes, follow up (registro de coleta)

PASSO 10

-  Pós-teste_Conjunto 1
-  Pós-teste_Conjunto 2
-  Pós-teste_Conjunto 3

PASSO 11

-  Follow up_Conjunto 1
-  Follow up_Conjunto 2
-  Follow up_Conjunto 3

PASSO 3, 6, 8 – ENSINO DE SELEÇÃO

- **Instrução do(a) aplicador(a):** “Aponte __”
- **Resposta correta :** apontar a palavra ditada pelo(a) aplicador(a).



CONSEQUÊNCIAS:

- **Respostas corretas:** acesso a um dos itens de preferência da criança, de acordo com a avaliação de preferência de estímulos.
- **Respostas incorretas ou ausência de resposta:** aplicação de procedimentos de correção depois de três segundos, por meio de ajuda física (total, parcial ou leve) ou dica gestual (apontar o item correto).

PASSO 3, 6, 8 – ENSINO DE SELEÇÃO

- Após a tentativa de correção, a criança deve ser exposta a mesma tentativa, mas sem ajuda. Frente a erro ou ausência de resposta, há a retirada dos estímulos e um intervalo de cinco segundos, com a apresentação de uma nova tentativa.
- Cada bloco de ensino tem nove tentativas, sendo três com cada um dos estímulos.
- **Critério de aprendizagem:**
 - (1) obter no mínimo 88% de respostas corretas independentes em dois blocos consecutivos (ou seja, é aceito até uma resposta incorreta);
 - (2) o ensino também pode ser encerrado após duas sessões consecutivas sem mudanças no número de acertos.

VISÃO DOS ARQUIVOS DOS PASSOS 3, 6, 8

PASSO 3

 Ensino de seleção e teste de ecoico e tato - conjunto 1 (registro de coleta)

 Ensino seleção_ 1

 Ensino seleção_ 2

 Ensino seleção_ 3

PASSO 6

 Ensino seleção_ 1

 Ensino seleção_ 2

 Ensino seleção_ 3

PASSO 8

 Ensino de seleção e teste de ecoico e tato - conjunto 3 (registro de coleta)

 Ensino seleção_ 1

 Ensino seleção_ 2

 Ensino seleção_ 3

Participante: _____

Estímulos reforçadores: _____

VISÃO DA FOLHA DE REGISTRO DOS PASSOS 3, 6, 8

BLOCO 1			Data:			Data:			Data:			Data:			Data:			Data:		
Estímulo modelo	Estímulos comparação		1*	2*	3*	1*	2*	3*	1*	2*	3*	1*	2*	3*	1*	2*	3*	1*	2*	3*
Mala	S1	S2	S3																	
Pera	S3	S2	S1																	
Nave	S2	S1	S3																	
Nave	S1	S3	S2																	
Pera	S2	S3	S1																	
Mala	S3	S1	S2																	
Pera	S1	S3	S2																	
Mala	S3	S2	S1																	
Nave	S1	S3	S2																	
TOTAL RES. CORRETAS																				

BLOCO 2			Data:			Data:			Data:			Data:			Data:		
Estímulo modelo	Estímulos comparação		1*	2*	3*	1*	2*	3*	1*	2*	3*	1*	2*	3*	1*	2*	3*
Nave	S2	S1	S3														
Pera	S2	S3	S1														
Mala	S3	S1	S2														
Mala	S1	S2	S3														
Pera	S3	S2	S1														
Nave	S2	S1	S3														
Pera	S1	S2	S3														
Mala	S3	S1	S2														
Nave	S3	S1	S2														
TOTAL RES. CORRETAS																	

BLOCO 3			Data:			Data:			Data:			Data:			Data:		
Estímulo modelo	Estímulos comparação		1*	2*	3*	1*	2*	3*	1*	2*	3*	1*	2*	3*	1*	2*	3*
Pera	S1	S2	S3														
Mala	S3	S2	S1														
Nave	S3	S1	S2														
Pera	S1	S3	S2														
Nave	S3	S1	S2														
Mala	S3	S1	S2														
Pera	S3	S2	S1														
Mala	S1	S2	S3														
Nave	S2	S1	S3														
TOTAL RES. CORRETAS																	

- Neste mesmo arquivo de registro está a tabela de registro de respostas dos passos 4, 7 e 9 (testes de ecoico e tato).

PASSO 4, 7, 9 — TESTE DE ECOICO E TATO

- A sondagem é idêntica ao pré-teste, exceto que nessa avaliação cada estímulo é apresentado três vezes para cada operante, constituindo 18 tentativas, e não foi testado o repertório de ouvinte (seleção).
- Esse teste deve ser feito na mesma sessão logo após o término do treino de seleção.

CONSEQUÊNCIAS:

- Não há consequência programada para acerto ou erro e ausência de respostas ou respostas inadequadas devem ser ignoradas.

PASSO 4, 7, 9 – TESTE DE ECOICO E TATO

- **Tarefas de ecoico:**
 - **Instrução do aplicador:** “Diga __”
 - **Resposta correta esperada** : repetir a palavra ditada pelo(a) aplicador(a).
- **Tarefas de tato:**
 - **Instrução do aplicador:** “O que é isso?”
 - **Resposta correta esperada** : nomear a figura após instrução.

VISÃO DA FOLHA DE REGISTRO DOS PASSOS 4, 7, 9

Teste conjunto 3 – Data:								
Estímulo	Operante	Resposta	Estímulo	Operante	Resposta	Estímulo	Operante	Resposta
Bala	Tato		Meia	Ecoico		Meia	Ecoico	
Meia	Ecoico		Bala	Tato		Bala	Tato	
Neve	Ecoico		Neve	Ecoico		Neve	Ecoico	
Meia	Tato		Meia	Tato		Meia	Tato	
Bala	Ecoico		Neve	Tato		Bala	Ecoico	
Neve	Tato		Bala	Ecoico		Neve	Tato	

- Lembrando que os estímulos devem ser selecionados de acordo com a avaliação feita no passo 1, este é apenas um exemplo, assim como os estímulos apresentados nas outras folhas de registro.

PASSO 5 – MEI

- Ensino de seleção (“Aponte ___”), ecoico (“Diga ___”) e tato (“O que é isso?”), concomitantemente.
- Um bloco de ensino contém 27 tentativas, ou seja, cada estímulo é apresentado três vezes para cada operante.

CONSEQUÊNCIAS:

- **Respostas corretas:** acesso a um dos itens de preferência da criança.
- **Respostas erradas ou ausências de respostas:** aplicados procedimentos de correção. Para respostas de seleção, o procedimento foi idêntico ao descrito no item do ensino de seleção; e para tato e ecoico forneceu-se a dica ecoica.

PASSO 5 – MEI

1ª ETAPA:

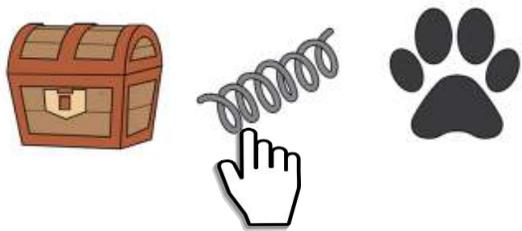
- **Ensino linear** – cada operante é apresentado de forma seguida para um mesmo estímulo. Por exemplo: tentativa de seleção, ecoico e tato para o estímulo “mola”; em seguida, tentativa de seleção, ecoico e tato para “pata” e assim por diante.

2ª ETAPA:

- **Ensino randomizado** – total randomização entre os operantes e estímulos.
- **Critério de aprendizagem:**
 - (1) no mínimo 90% de respostas corretas independentes em dois blocos consecutivos;
 - (2) o ensino pode ser encerrado após dois blocos consecutivos sem mudança na porcentagem de acertos.

MEI LINEAR

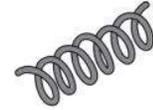
Aponte
MOLA



Diga MOLA



O que é
isso?



Aponte
BAÚ



Diga BAÚ

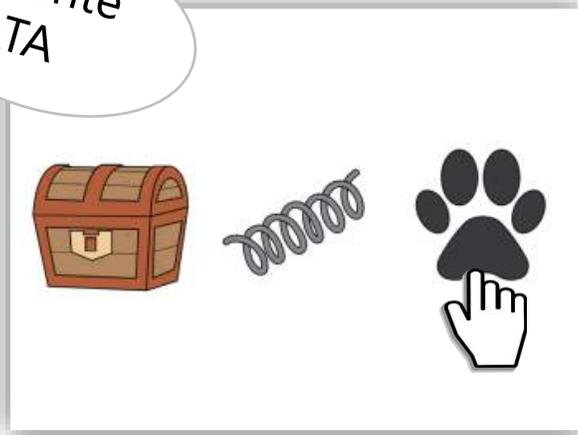


O que é
isso?



MEI RANDOMIZADO

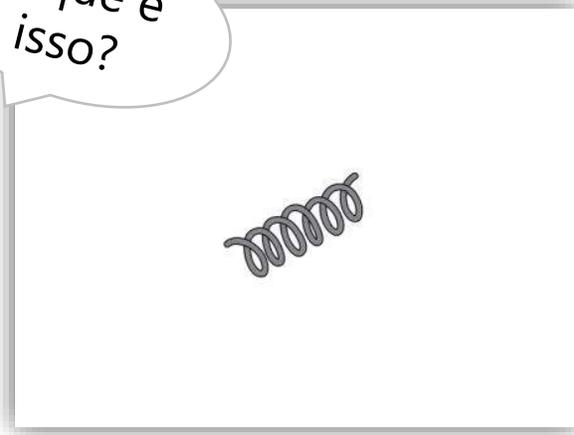
Aponte
PATA



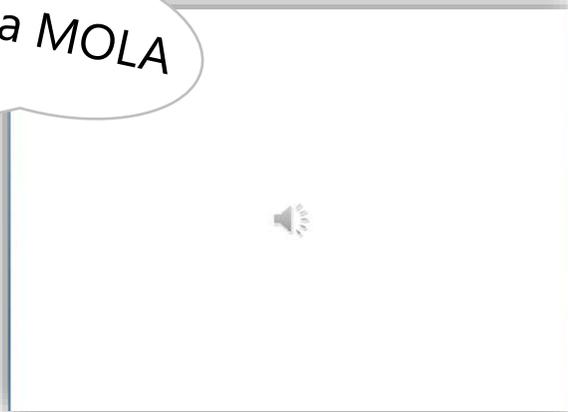
Diga BAÚ



O que é
isso?



Diga MOLA



O que é
isso?



Aponte
BAÚ



VISÃO DOS ARQUIVOS DO PASSO 5

-  Ensino por MEI (registro de coleta)
-  MEI - linear
-  MEI - randomizado

- No arquivo de registro de respostas, está tanto a tabela de registro do MEI linear como o MEI randomizado.

PASSO 10 – PÓS-TESTES

- Assim como no passo 2, realizar três medidas de pós-testes. Cada uma das três sessões devem ser feitas em dias diferentes.

CONSEQUÊNCIAS:

- Não há consequência programada para acerto ou erro e ausência de respostas ou respostas inadequadas devem ser ignoradas.
- Cada teste possui três blocos, cada qual com nove tentativas, avaliando os repertórios de ouvinte, ecoico e tato para três conjuntos de estímulos, ou seja, cada estímulo é avaliado nos três repertórios em um mesmo bloco.
- O Bloco 1 refere-se ao conjunto 1 de estímulos, o Bloco 2 ao conjunto 2 e o Bloco 3 ao conjunto 3.
- Em cada sessão, os blocos devem ser apresentados em uma ordem diferente.

PASSO II – FOLLOW-UP

- Realizar três medidas de *follow-up*. Cada uma das três sessões devem ser feitas em dias diferentes.

CONSEQUÊNCIAS:

- Não há consequência programada para acerto ou erro e ausência de respostas ou respostas inadequadas devem ser ignoradas.
- Cada teste possui três blocos, cada qual com nove tentativas, avaliando os repertórios de ouvinte, ecoico e tato para três conjuntos de estímulos, ou seja, cada estímulo é avaliado nos três repertórios em um mesmo bloco.
- O Bloco 1 refere-se ao conjunto 1 de estímulos, o Bloco 2 ao conjunto 2 e o Bloco 3 ao conjunto 3.
- Em cada sessão, os blocos devem ser apresentados em uma ordem diferente.

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DA PRECISÃO DA FALA



EXEMPLOS

- **Acerto** – o aplicador dita a palavra /mola/ e a criança vocaliza /mola/.
- **Omissão (O)** - não há vocalização de algum fonema ou sílaba da palavra. Por exemplo: /pa/, em vez de /pata/
- **Troca (T)** – emissão de outro fonema ou sílaba da palavra em vez do convencional. Por exemplo: /nola/, em vez de /mola/
- **Distorção (D)** – a palavra é lida com entonação não convencional (Por exemplo: môla, em vez de mola); ou quando as substituições ocorrem entre fonemas surdos e fonemas sonoros (pata/ bata) (/p/ x /b/; /t/ x /d/; /k/ x //; /f/ x /v/; /s/ x /z/ e // x //).
- **Acréscimo (AC)** – adição de algum fonema à palavra convencional. Por exemplo: /balú/, em vez de /baú/

EXEMPLOS

- **Ausência de resposta (AR)** – não há emissão de nenhuma vocalização diante do estímulo ou a criança afirma não saber a resposta.
- **Palavra sem sentido (PSS)** – quando a resposta não apresenta correspondência com as convenções linguísticas (Por exemplo: /acaga/, em vez de /pata/); ou a resposta apresenta muitos fonemas incorretos, com somatória de dois ou mais tipos de erros (acréscimo, omissão, distorção e/ou troca), tornando a resposta ininteligível (Por exemplo: /palu/, em vez de /baú/).
- **Outra palavra (OP)** – quando a resposta não apresenta correspondência com a palavra ditada. Por exemplo: era ditada a palavra /mola/ e o participante vocalizava /pula/
- **Inversão (I)** – quando todos os fonemas emitidos são corretos, mas a ordem de apresentação é invertida. Por exemplo: /tapa/, em vez de /pata/

PONTUAÇÃO

- Para as categorias de omissão, troca, distorção, acréscimo e inversão, as vocalizações são pontuadas de acordo com a correspondência ponto a ponto que a produção oral compartilha com as convenções da comunidade verbal e, **a partir do total de fonemas corretos, obtém-se a porcentagem de acertos.**
 - Por exemplo: se a palavra ditada é /mola/, que corresponde a quatro fonemas, e a criança vocaliza /nola/, é considerado os três fonemas correspondentes /_ola/.
- Para as categorias ausência de resposta, palavra sem sentido e outra palavra, para as quais a resposta emitida não compartilha de correspondência ponto a ponto com a palavra alvo, a criança recebe a **pontuação zero.**



Além de toda a literatura da área, este programa, em especial, foi aplicado em sete participantes, com idades entre 4 e 8 anos, com diferentes diagnósticos (três com Transtorno do Espectro Autista, três com Desordem do Espectro da Neuropatia Auditiva e um com Apraxia da Fala, todos com repertório verbal mínimo). O tato, em especial, era pouco preciso e, em alguns casos, chegava a zero.

Todos aprenderam as tarefas ensinadas (ouvinte, ecoico e tato) e passaram a emitir tatos mais precisos após a exposição à fase de MEI. As condições foram experimentais nas quatro crianças que participaram do estudo de Mascotti (2019) e clínicas nas três crianças do estudo de Augusto (2020).

Esperamos que as condições experimentais e clínicas, assim como com mais conjuntos de estímulos e com outros operantes possam ser mais exploradas a partir deste material.

Ana e Thais





EM CASO DE DÚVIDAS:

ana.verdu@unesp.br ✉

thaismascotti@gmail.com ✉

REFERÊNCIAS

- Augusto, B. S. (2020). Comportamento verbal novo pelo multiple exemplar instruction em criança com repertório verbal mínimo. Iniciação científica – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências, Bauru.
- Carr, J. E., Nicolson, A. C., & Higbee, T. S. (2000). Evaluation of a brief multiplestimulus preference assessment in a naturalistic context. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 33(3), 353-357.
- Greer, R. D., & Ross, D. E. (2008). Verbal behavior analysis: Inducing and expanding new verbal capabilities in children with language delays. New York: Pearson Education.
- Greer, R. D., & Yuan, L. (2008). How kids learn to say the darnedest things: The effect of multiple exemplar instruction on the emergence of novel verb usage. *The Analysis of Verbal Behavior*, 24(1), 103-121.
- Horne, P. J., & Lowe, F. C. (1996). On the origins of naming and other symbolic behavior. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 65(1), 185-241.
- Lechago, S. A., Carr, J. E., & Kisamore, A. N., et al. (2015). The effects of multiple exemplar instruction on the relation between listener and intraverbal categorization repertoires. *Analysis of Verbal Behavior*, 31(1), 76-95.
- Mascotti, T. S. (2019). Ampliação do comportamento de falante e ouvinte em crianças com repertório verbal mínimo via instrução por múltiplos exemplares. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências, Bauru.

REFERÊNCIAS

Miguel, C. F. (2016). Common and intraverbal bidirectional naming. *The Analysis of Verbal Behavior*, 32(2), 125-138.

Nuzzolo-gomez, R., & Greer, R. D. (2004). Emergence of untaught mands or tacts of novel adjective-object pairs as a function of instructional history. *The Analysis of Verbal Behavior*, 24, 30-47.

Pereira, F. D., Assis, G. J. A., & Almeida-Verdu, A. C. M. (2016). Integração dos repertórios de falante-ouvinte via instrução com exemplares múltiplos em crianças implantadas cocleares. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 12(1), 23-32.

Rique, L. D., Guerra, B. T., Borelli, L. M., Oliveira, A. P., & Almeida-Verdu, A. C. M. Ensino de comportamento verbal por múltiplos exemplares em uma criança com distúrbio do espectro da neuropatia auditiva. *CEFAC*, v. 19, n. 2, p. 289- 298, 2017.

Santos, E. L. N., & Souza, C. B. A. (2016). Ensino de nomeação com objetos e figuras para crianças com autismo. *Psicologia Teoria e Pesquisa*, 32(3).

Souza, F. C., Almeida-Verdu, A. C. M., & Bevilacqua, M. C. (2013). Ecoico e nomeação de figuras em crianças com deficiência auditiva pré-lingual com implante coclear. *Acta Comportamental*, 21(3), 325-339.